



Integração

Curriculo Integrado

Politecnia

EPT

Formação Humana

Políticas Públicas

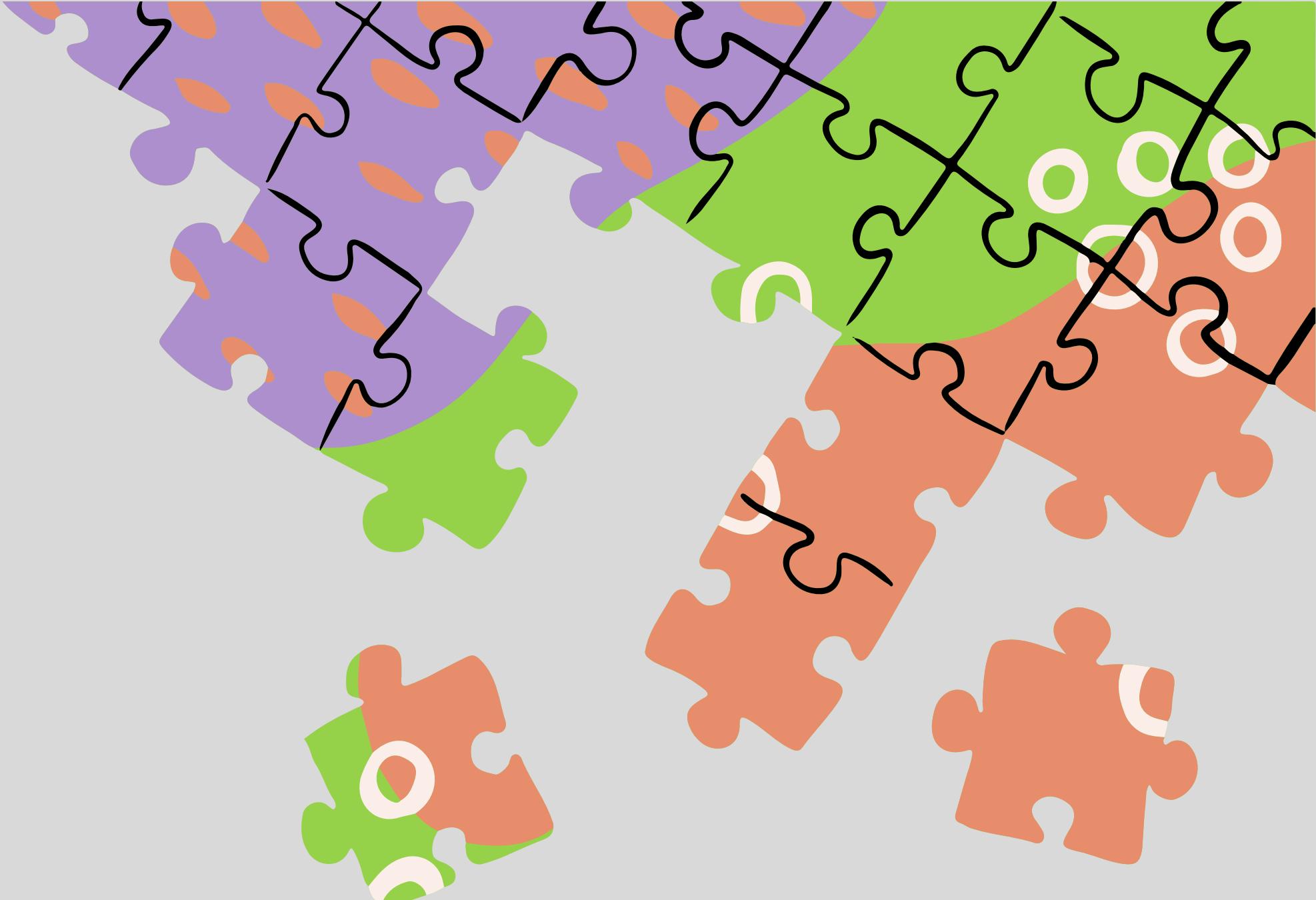
Ensino Médio Integrado

Guia de Orientação:

***Refletindo sobre o
Curriculo Integrado na
prática docente***

Ariéli Santos de Oliveira Ivaniski

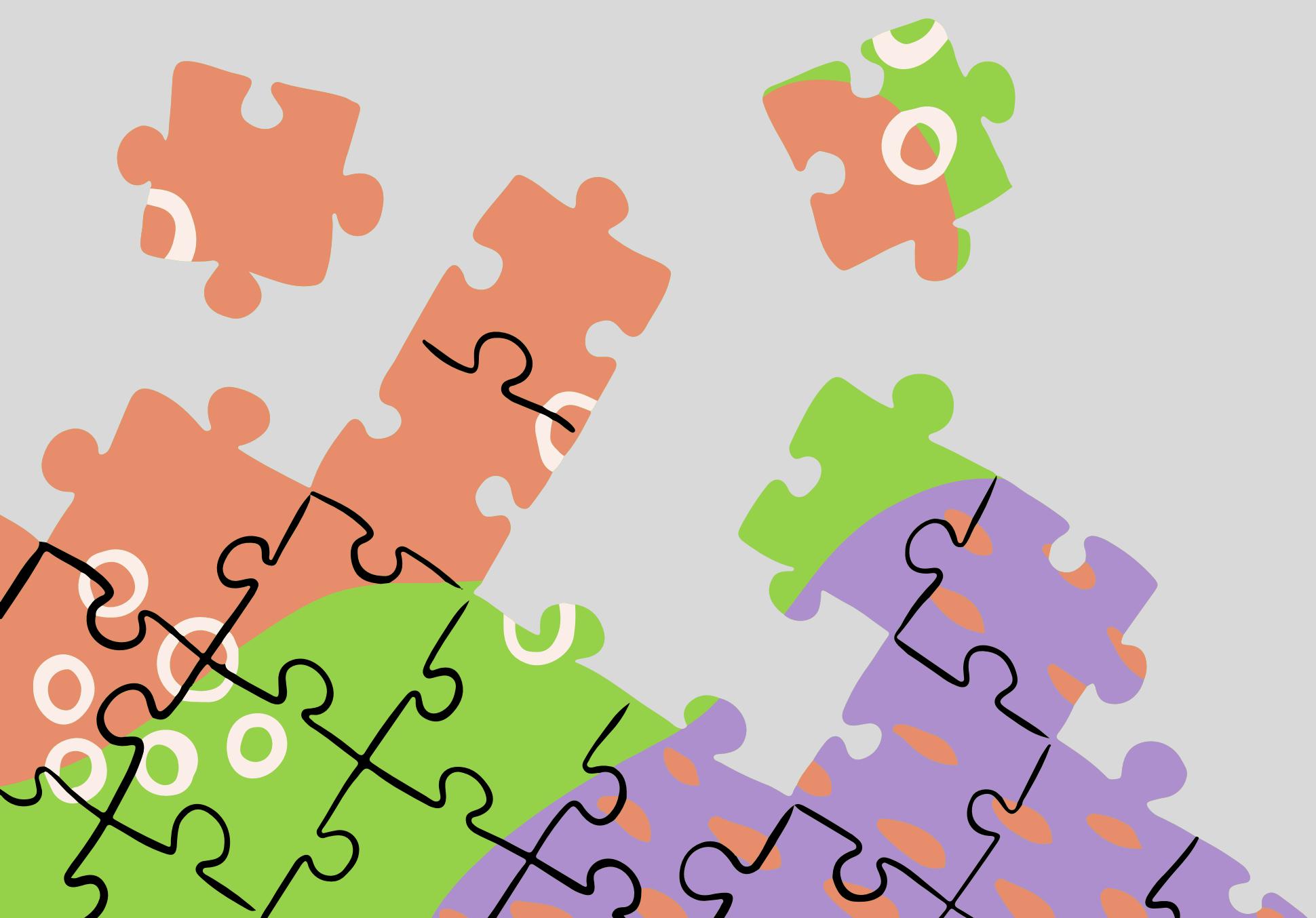
Orientação: Dra. Laila Azize Souto Ahmad



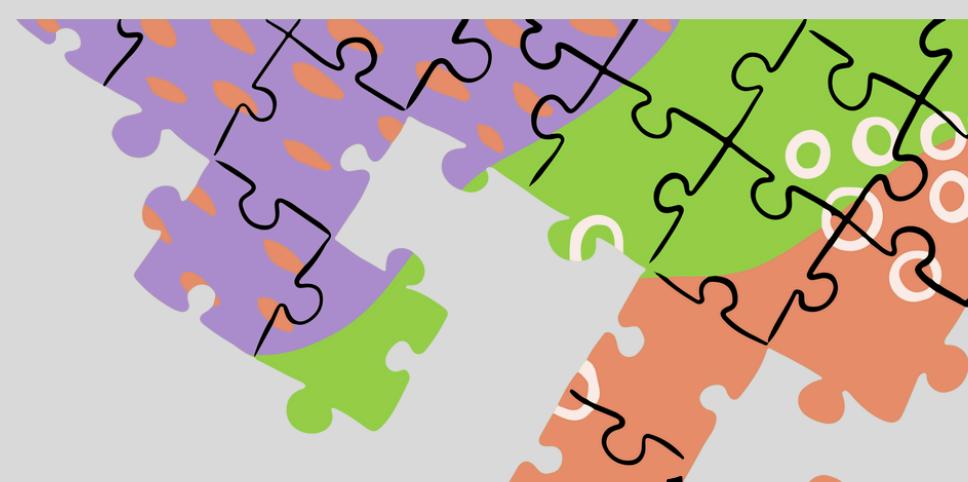
FICHA CATOLOGRÁFICA

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Apresentação..... | 04 |
| Quem somos?..... | 06 |
| Educação Profissional..... | 08 |
| O que foi o Decreto nº 2.208/97?..... | 10 |
| O que é o Decreto nº 5.154/2004?..... | 12 |
| Sugestão de Leitura..... | 16 |
| Qual a importância dos Institutos Federais?..... | 17 |
| Sugestão de Leitura..... | 19 |
| Ensino Médio Integrado..... | 20 |
| Sugestões de Leituras..... | 24 |
| Refletindo sobre Currículo Integrado?..... | 25 |
| Sugestão..... | 27 |
| Sugestão de Leitura..... | 28 |
| Referências..... | 31 |



APRESENTAÇÃO



O Guia de Orientação desenvolvido como um produto educacional é resultado da pesquisa intitulada “Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica: uma análise a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas no Curso Técnico Integrado de Agricultura do IFFar Campus Jaguari/R\$S, realizada para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Jaguari/R\$S. A pesquisa e o produto estão vinculados a linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica e articulados ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Educacional, Currículo e Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica- GECPOL.

O objetivo do Guia é servir como um espaço de aprendizagem e reflexão acerca do Ensino Médio Integrado e toda a organização e memória que estão envoltas dele. É destinado à professores que atuam no EMI, assim como outros profissionais da educação, e vai além, para quem sentir necessidade de refletir e aprender sobre essa temática.

É um espaço que busca a partir de referenciais como Marise Ramos, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto, Eliezer Pacheco, entre outros, promover conhecimentos e reflexões sobre o EMI, que se faz tão importante, visando uma formação humana, integral e plena para os estudantes.

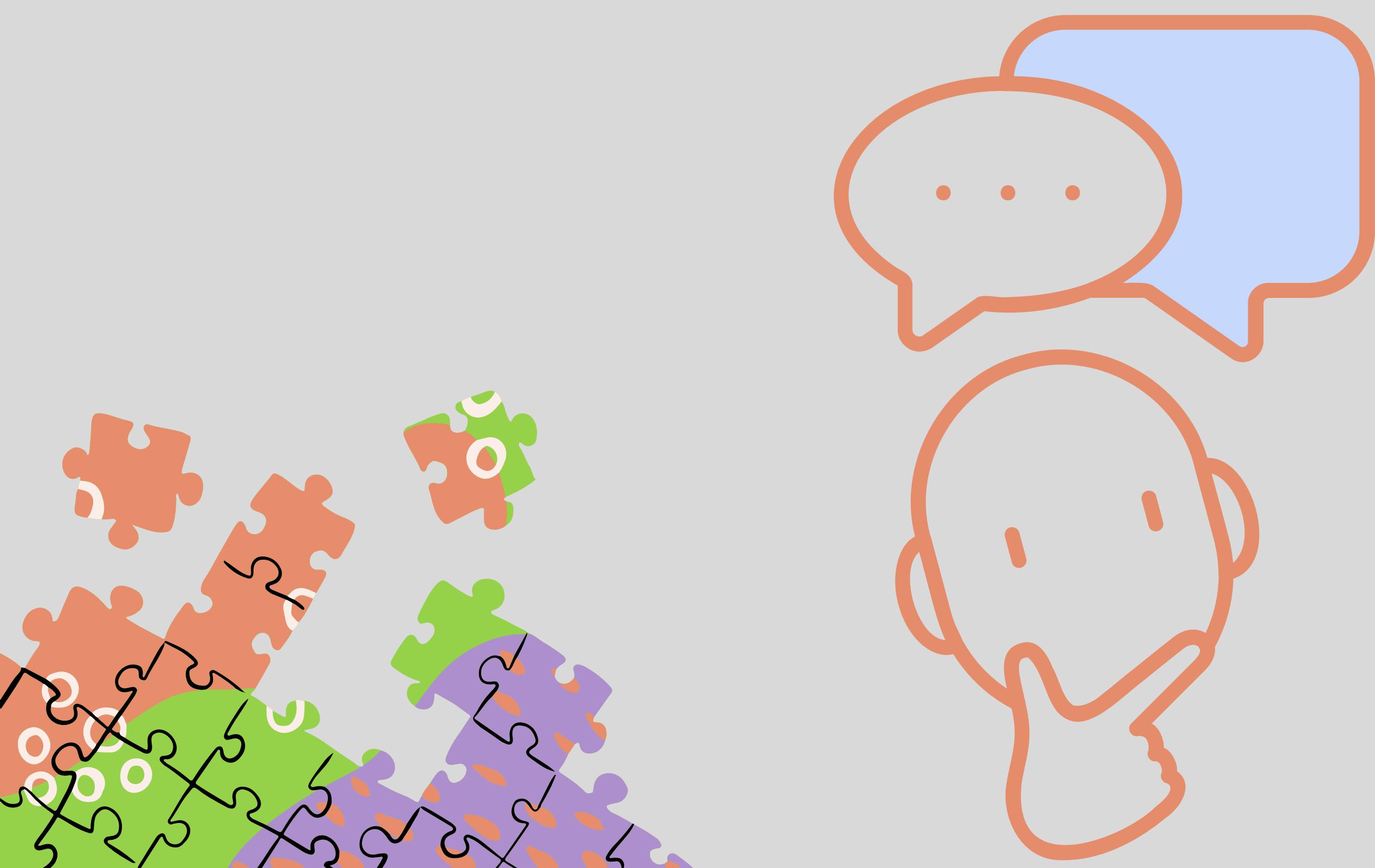
O EMI nasce com essa perspectiva de superação do caráter dualista da educação, que historicamente se constitui, e que “permitam ao jovem a compreensão dos

fundamentos técnicos, sociais, culturais e políticos do atual sistema produtivo” lutando contra o “dualismo, fragmentação e aligeiramento do Ensino Médio e da Educação Profissional para os jovens trabalhadores” (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005, p. 15).

Assim, nesse guia, você leitor, encontrará conceitos, princípios e reflexões sobre o EMI, destacando a sua importância para um projeto de sociedade que traga a educação para a formação integral, crítica e emancipatória, explorando todas as potencialidades humanas.

Desejamos uma excelente leitura! Se permita pensar e refletir, olhar para sua prática docente e/ou como o currículo integrado, EMI, estão sendo pensados e quais finalidades sociais se propõe.

Mestranda Ariéli Santos de Oliveira Ivaniski
Orientadora: Dra. Laila Souto Azize Ahmad



Quem somos?

Graduada em Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza, pelo Instituto Federal Farroupilha- Campus Jaguari, ano de 2020. Tendo experiência em Biologia em Geral e seus afins. Especialista em Educação do Campo e Agroecologia, 2021, pela mesma instituição. Área de estudos e conhecimentos aprofundados acerca do Programa Nacional do Livro Didático Campo (PNLD Campo), como análises a respeito dos modos de subjetivação desse programa para com a formação dos sujeitos do campo. Atualmente egressa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal Farroupilha- Campus Jaguari/RS (2023).

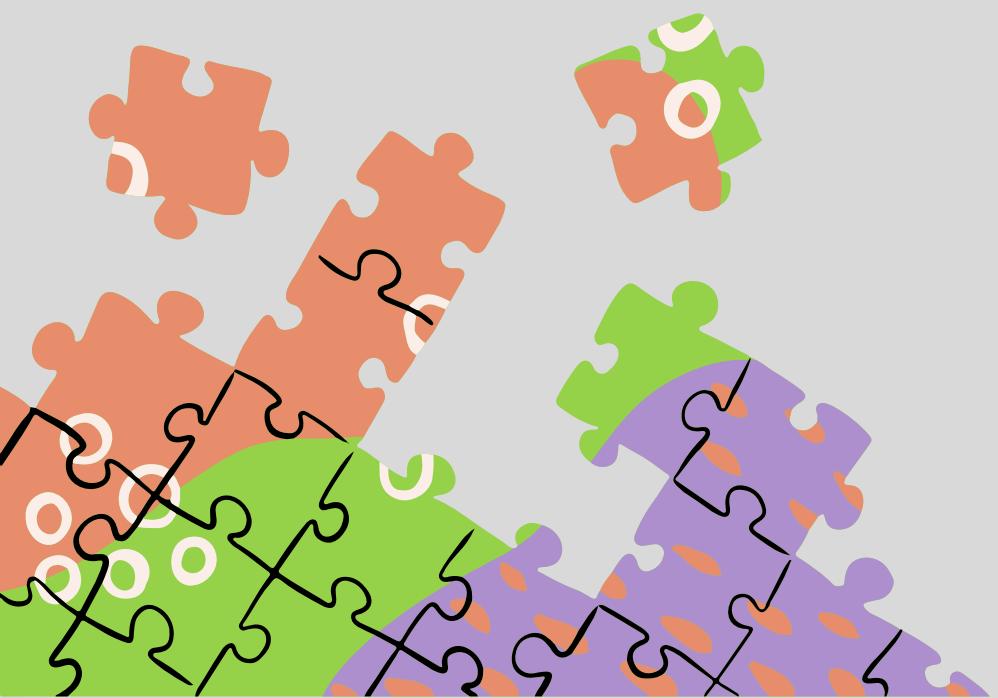


Possui graduação em Pedagogia pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2007). Especialista em Supervisão Educacional pelo Centro Universitário Franciscano - UNIFRA (2009). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria- PPGE/CE/UFSM (2011). Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria - PPGE/UFSM (2017). Foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - DS/CAPES. Atuou como Tutora do Curso de Pedagogia a distância da UAB/UFSM de (2009 a 2010) e Coordenadora Pedagógica da Unidade Federal de Educação Infantil Ipê Amarelo da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2011 a 2012) e Professora Substituta do Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Maria (2012 - 2013). Atuou como Professora Pesquisadora II na Educação a distância da UFSM, com o curso de Pedagogia (2011-2013). Atualmente Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari (2013 - Atual) Tem experiência na área de Educação Infantil e Ensino Superior (Graduação e Especialização). Desenvolve pesquisas na área de Políticas educacionais, análise de Políticas, currículo, abordagem do ciclo de Políticas, Educação Infantil, e suas políticas educacionais. Desde setembro de 2022 Professora do quadro permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT (Campus Jaguari)



Informações retiradas do currículo lattes:

Ariéli: <http://lattes.cnpq.br/4895158885362459>
Laila: <http://lattes.cnpq.br/2919524194737397>





**VAMOS
LA!**

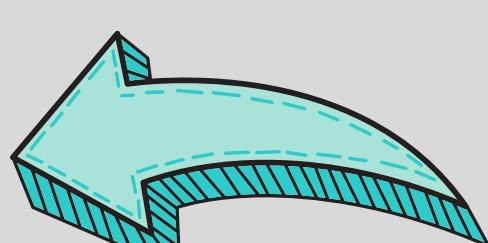
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Historicamente se constitui com um caráter assistencialista, para atender as classes desfavorecidas, para “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte”, para atender quem não tinha condições, para que não praticassem “ações que estavam na contra-ordem dos bons costumes” (Ramos, 2014, p.24, 25).

Após, vem como um potente meio de profissionalização, para a “preparação de operários para o exercício profissional” assim a necessidade era atender “os empreendimentos nos campos da agricultura e da indústria”, (Ramos, 2014, p. 25), assim se cria dois sistemas independentes.

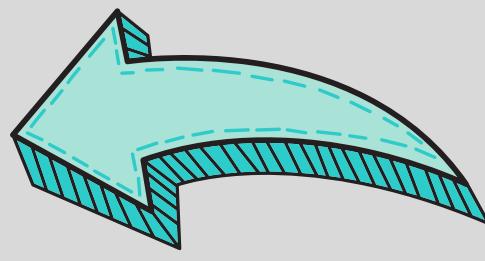
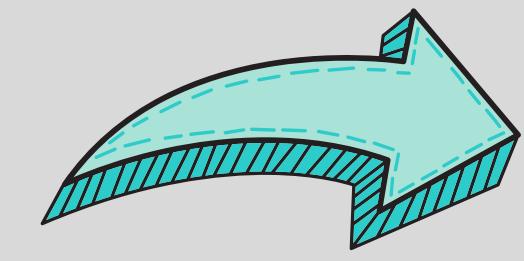
Oficializa-se “o dualismo configurado por um segmento enciclopédio e preparatório para o ensino superior e outro profissional independente e restrito em termos da configuração produtiva e ocupacional” (Ramos, 2014, p.26).

***Ensino
Básico***



***Ensino
Profissional***

Ensino Profissional



Percebe-se a Educação Profissional e Educação Propedêutica como cursos independentes, um destinado a classe dominante, para dirigir, pensar e outra destinada a trabalhadores para uma formação instrumental , fragmentada, para a preparação de mão-de -obra.

Filme: Tempos Modernos (1936)



Captura feita pela autora (2024). Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=zwa5Y_yWRRk

O filme retrata o modelo trabalhista da época, o trabalho repetitivo, fragmentado , alienado.

Em que medidas podemos relacionar o filme com a Educação?



O que foi o Decreto nº 2.208/97?

O referido decreto foi criado no governo de Fernando Henrique Cardoso, o qual acentuava ainda mais essa dualidade instaurada, entre ensino profissional e ensino propedêutico, pois “**a educação profissional de nível técnico terá organização curricular própria e independente do ensino médio**” (Decreto nº 2.208/97, art, 5º)



“Vem não somente proibir a pretendida formação integrada, mas regulamentar formas fragmentadas e aligeiras de educação profissional em função das alegadas necessidades do mercado” (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005, p.25)



*Esse Decreto
ainda está em
vigor?*

NÃO!!

***Ele foi revogado pelo Decreto
nº 5.154/2004***



Acesso ao Decreto nº 2.208/97:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/.../decreto/D2208.htm

O que é o Decreto nº 5.154/2004?

Contrariamente ao antigo, esse Decreto traz a possibilidade de oferta do **Ensino Médio Integrado**, quando em seu art. 4º:

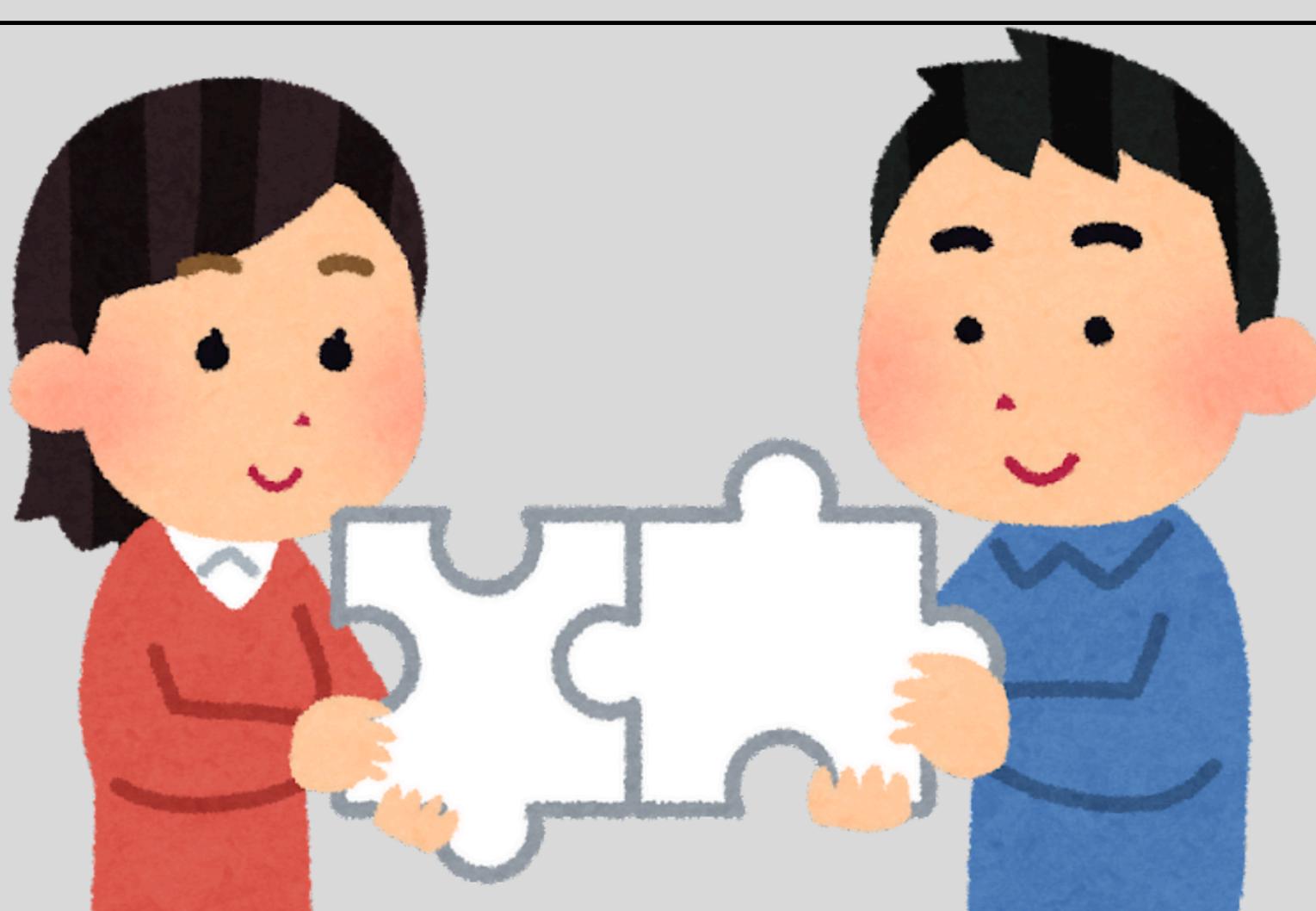
§ 1º A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

I - **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

Com isso a **Educação Profissional passa a ser integrada com a Educação Básica**, possibilitando a formação plena, humana e integral dos estudantes!

**Ensino
Médio**

**Educação
Profissional**



IMPORTANTE

Mas a revogação do Decreto nº 2.208/97 para o Decreto nº 5.154/2004, o qual possibilitou a integração, não foi um processo fácil.

Inúmeras influências

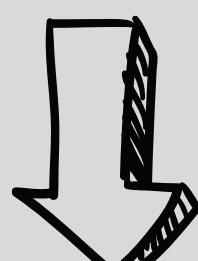
Que queriam a aprovação ***Que não queriam a aprovação***

Muitas disputas e embates

De acordo com suas posições políticas e ideológicas

Tanto no contexto de criação do Decreto nº 5.154/2004 quanto na formulação do texto do Decreto estiveram presentes inúmeras influências, desde sociedade civil à política, estando presentes disputas ideológicas, teóricas e políticas, que tinham perspectivas diferentes sobre a concepção de EPT integrada ao Ensino Médio.

Influências essas, atreladas a perspectivas conservadoras, que associam a EPT ao atendimento para o mercado de trabalho, e perspectivas progressistas que atrelam a EPT como possibilidade de formação omnilateral, vinculadas ao mundo do trabalho.



Frente ao exposto “o documento [Decreto] é fruto de um conjunto de disputas e, por isso mesmo, é um documento híbrido, com contradições que, para expressar a luta dos setores progressistas envolvidos, precisa ser compreendido nas disputas internas da sociedade, nos estados, nas escolas” (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005, p. 26-27)

Assim, na integração, seu “**horizonte está na adesão, ou recusa de escolas, gestores, professores e alunos (com suas famílias) de avançar a ruptura com todas as formas duais que permeiam a sociedade brasileira**” (Ciavatta, 2005, p.102)

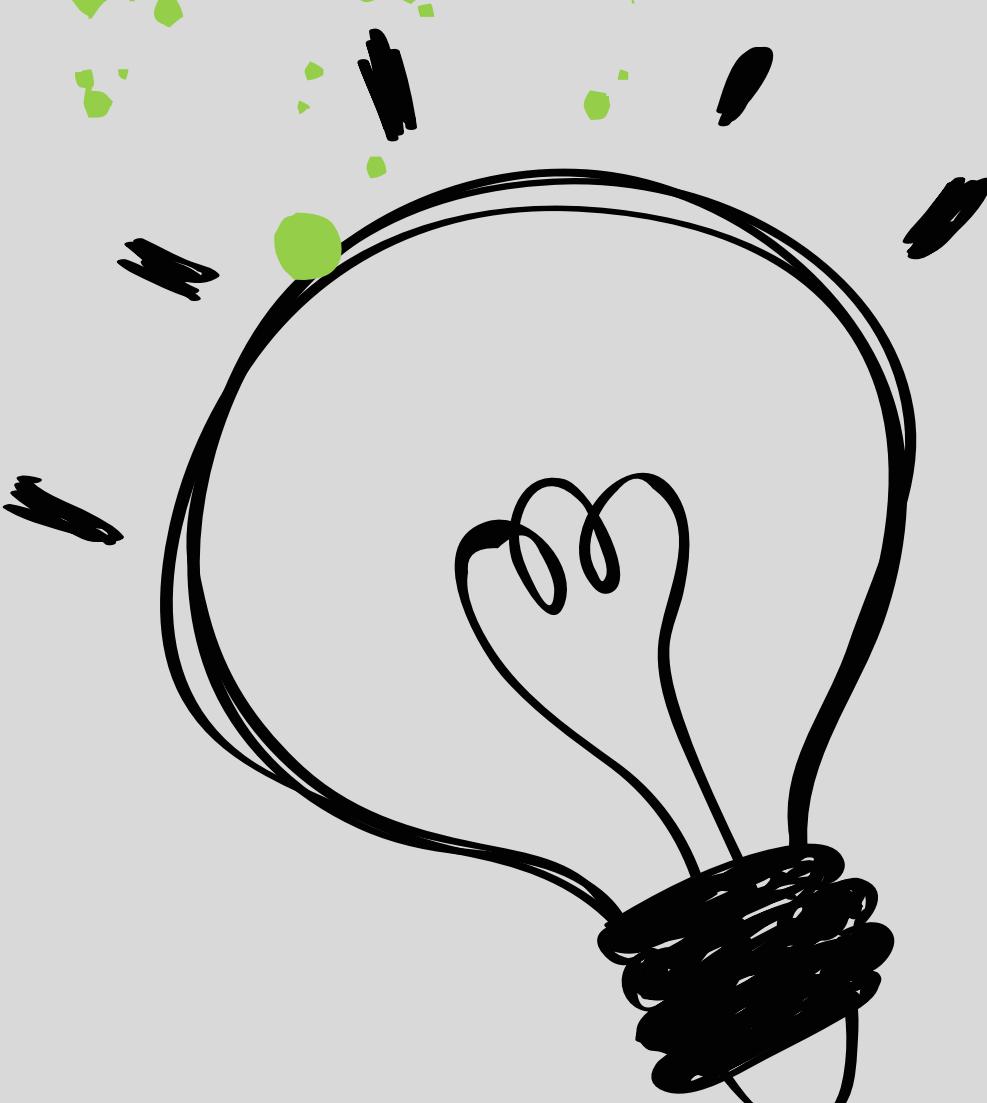


CONVITE

Convido a ler a dissertação de Mestrado da autora, intitulada:

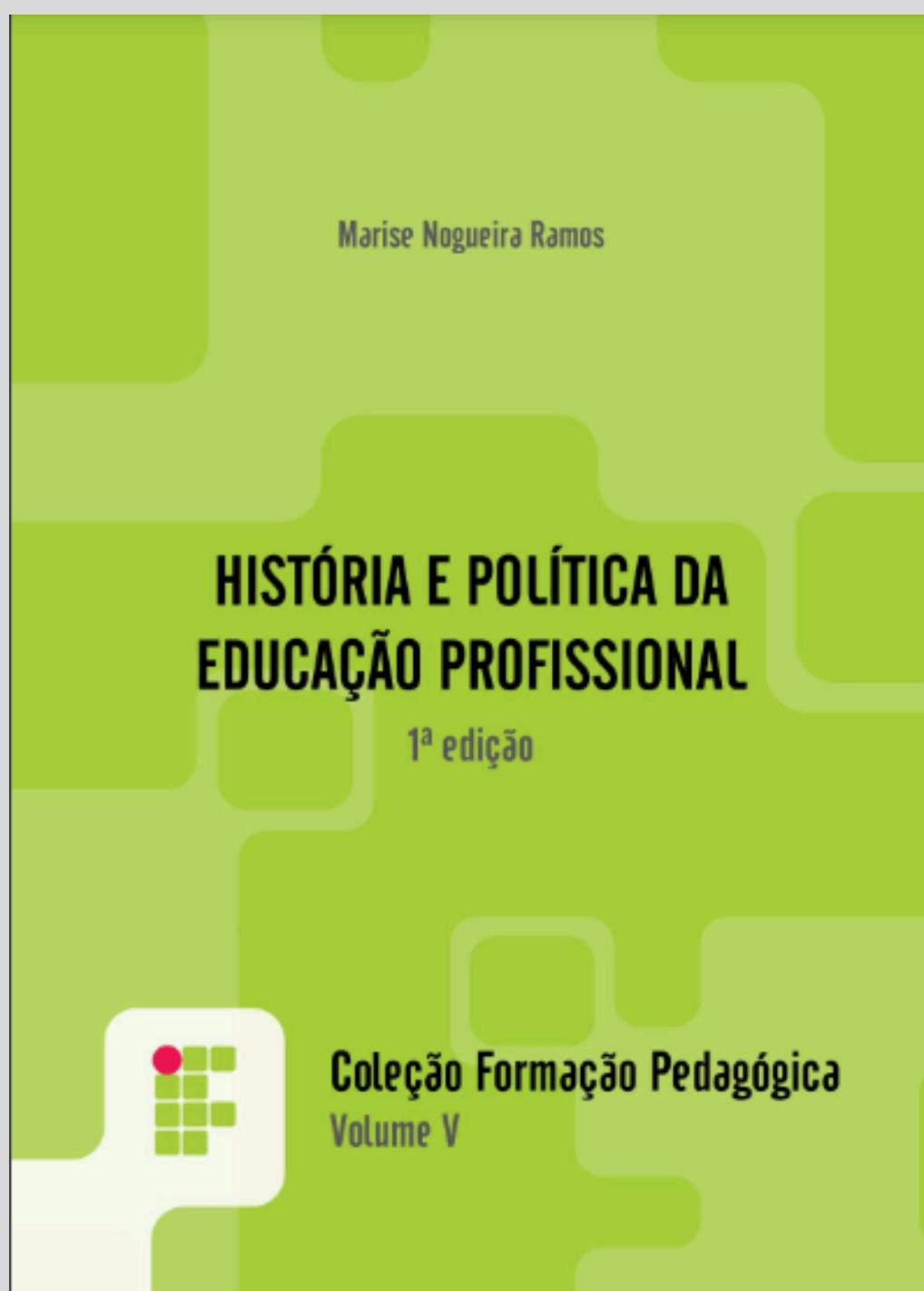
CURRÍCULO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE APARTIR DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE AGRICULTURA DO IFFAR CAMPUS JAGUARI/RS.

Nela, além de outras análises, há um estudo acerca do Decreto nº 5.154/2004, as influências envolvidas e seus desfechos.



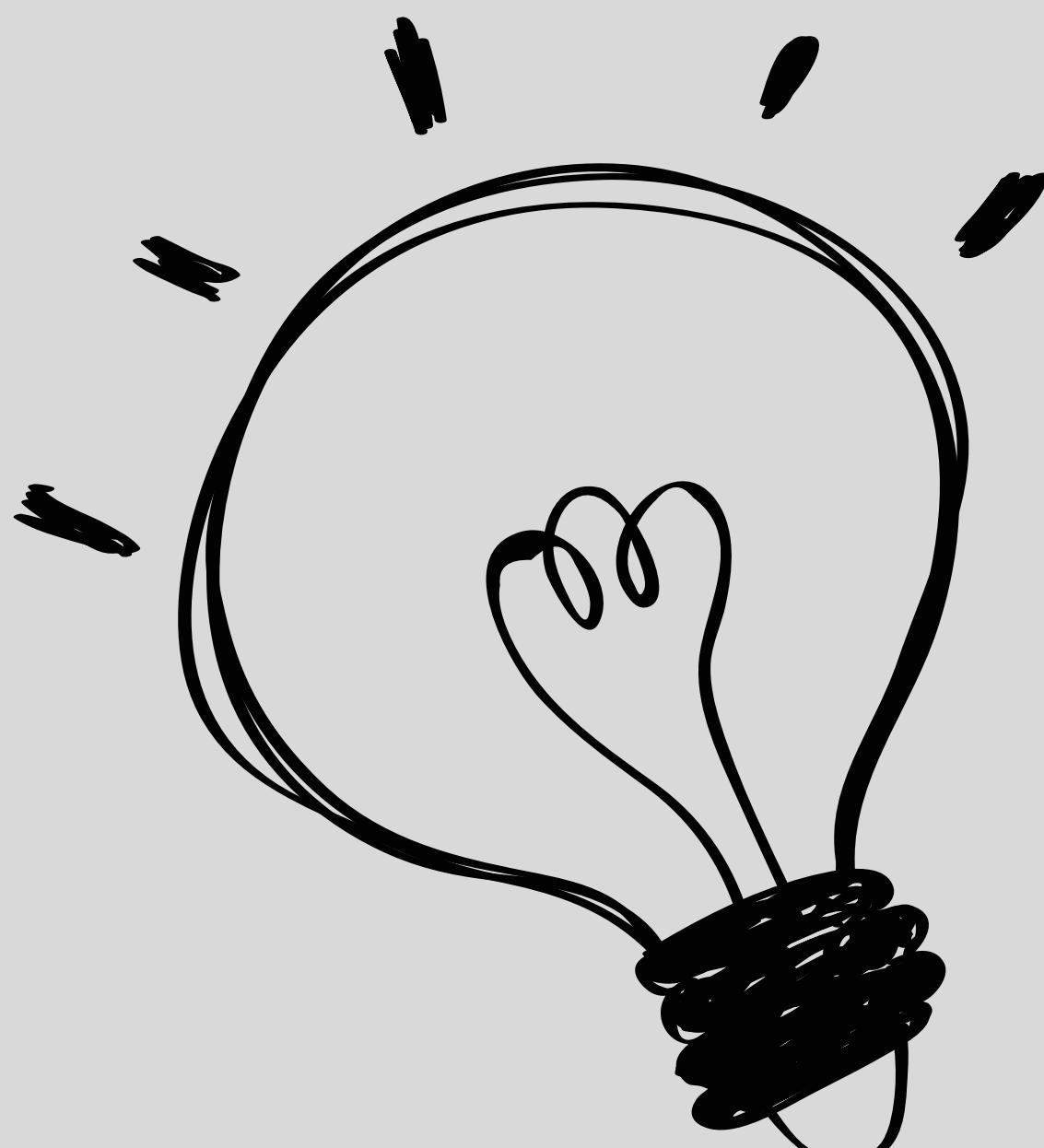
Sugestão de Leitura

Livro: História e Política da Educação Profissional



Neste livro você encontra toda a história relacionada à Educação Profissional, desde suas origens até a atualidade.

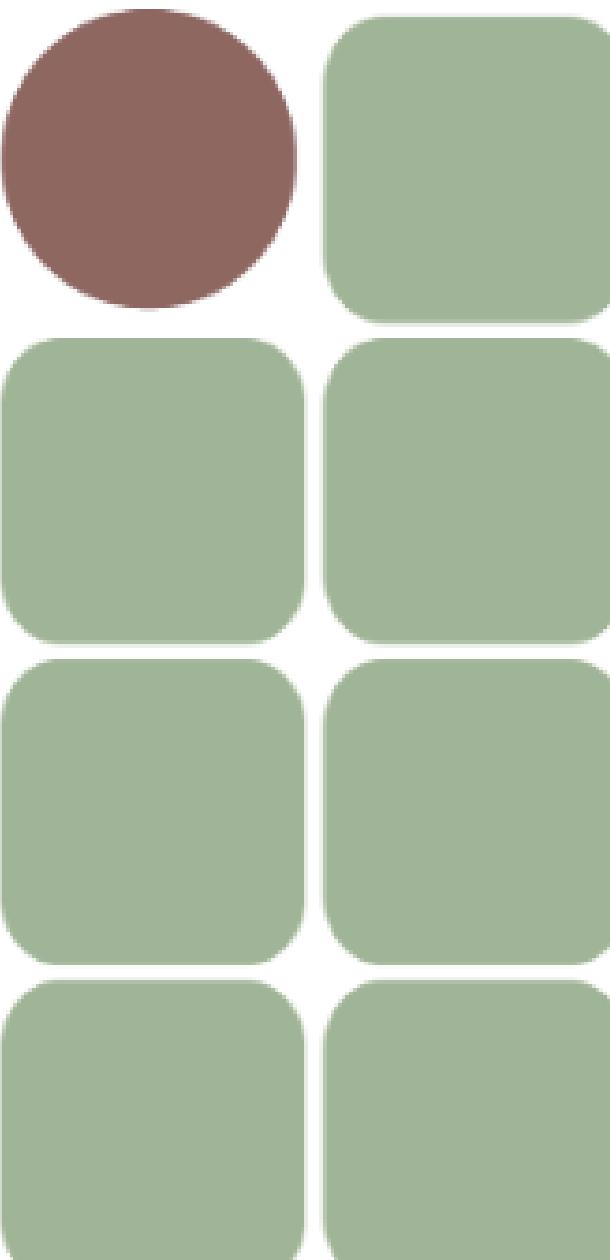
Disponível para downloads:
<https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>





Qual a importância dos Institutos Federais?

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados apartir da Lei nº 11.892/2008, quando se instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo os IF's uma “Revolução na Educação Profissional e Tecnológica” (Pacheco, 2011, p. 13).



“O que se propõe é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, de princípios e de valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos. Assim, **derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana**, é um dos objetivos basilares dos Institutos Federais. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na **compreensão do mundo do trabalho** e em uma participação qualitativamente superior nele” (Pacheco, 2015, p.14, grifos da autora).

IMPORTANTE

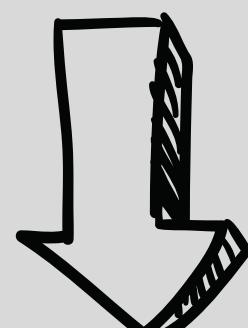
Mercado de Trabalho

X

Mundo do Trabalho

Mercado de Trabalho: sentido unilateral, a formação é específica para obter um vínculo empregatício.

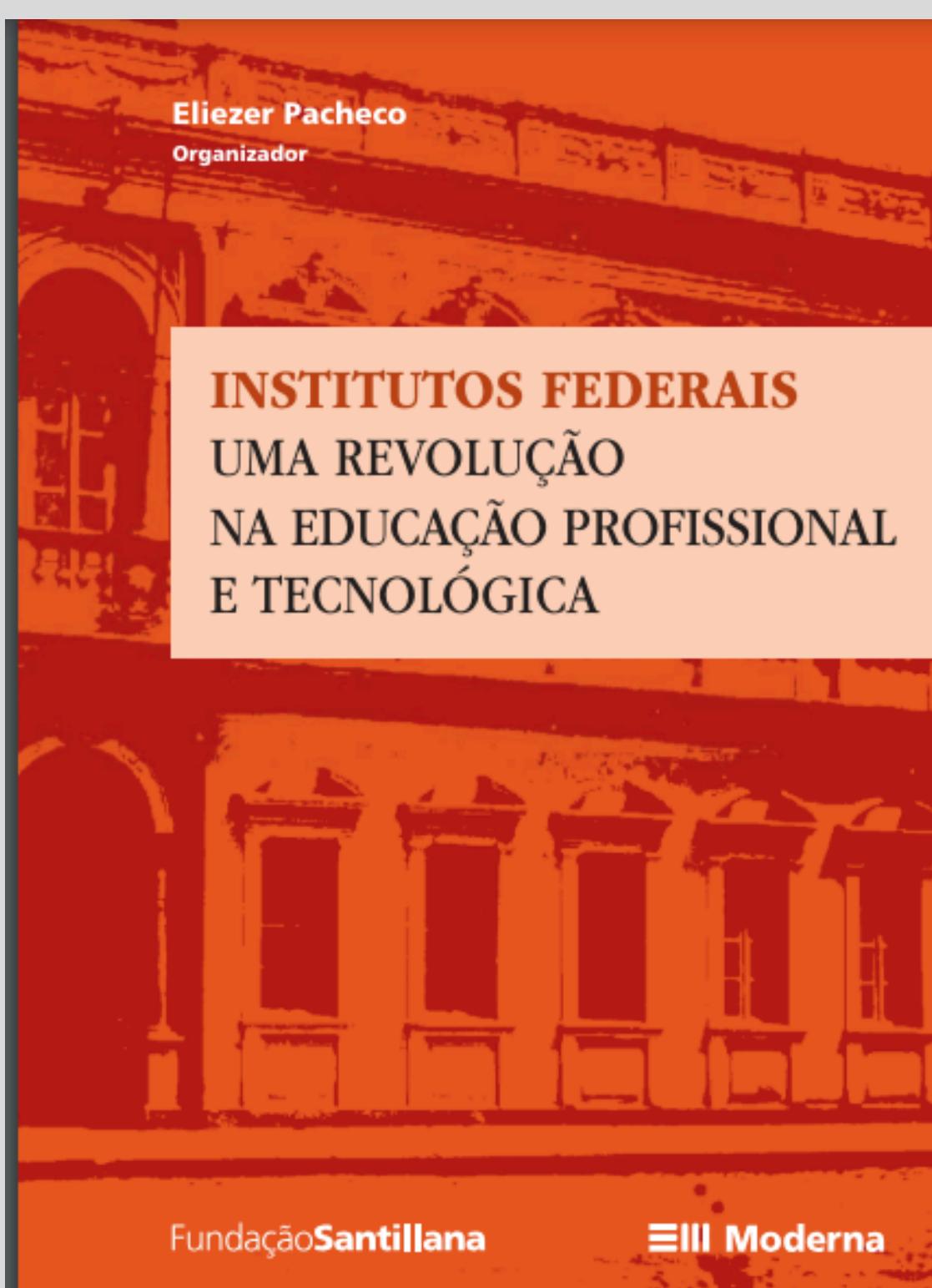
Mundo do Trabalho: sentido omnilateral, a formação integral, para compreender todas as relações sociais, econômicas, culturais que fazem parte da vida, de emancipação



***Esse é um dos
princípios dos IF'S***

Sugestão de Leitura

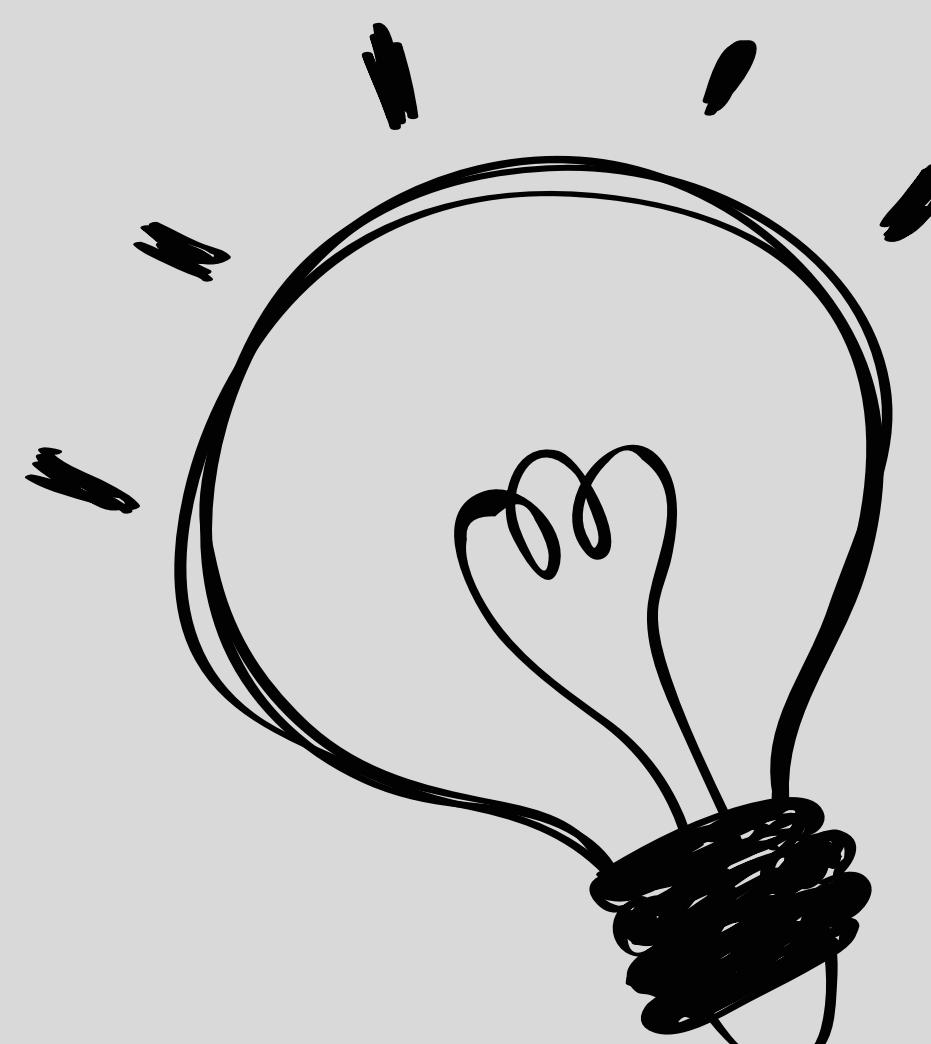
Livro: Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica



O livro organizado por Eliezer Pacheco, traz além de outros conhecimentos, as finalidades, objetivos, concepções, diretrizes, a importância e os desafios dos Institutos Federais .

Disponível para downloads:

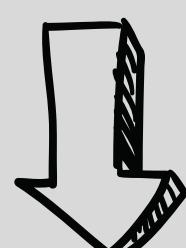
[https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf.](https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf)



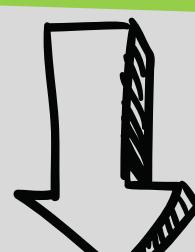
Ensino Médio Integrado

Foi a partir do **Decreto nº 5.154/2004** que se traz essa possibilidade de integração entre Ensino Médio e Educação Profissional.

Por que os estudiosos defendem o EMI?



***Ensino Médio Integrado como
porposta de TRAVESSIA***



Para “jovens que têm direito ao ensino médio pleno e ao mesmo tempo, necessitam se situar no sistema produtivo” permitindo “ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais e políticos do atual sistema produtivo” (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2005, p. 15).



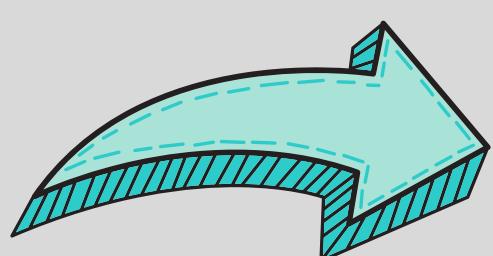
***Como ocorreria essa
integração nas escolas?***



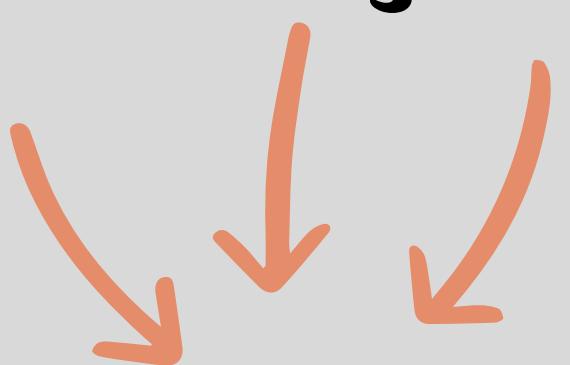
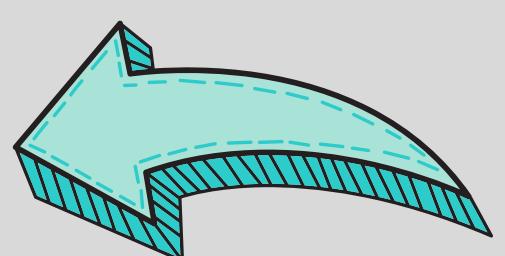
De acordo com autores estudados, vai muito além de juntar os dois currículos e as cargas horárias do EM e da EP.



MAS SERÁ QUE ESSA INTEGRAÇÃO É UM TRABALHO FÁCIL?



***O EMI vêm para superar
o caráter dual da
Educação***



Garantindo uma educação e suas
múltiplas dimensões

“Que a Educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos que se dá a preparação do trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior” (Ciavatta, 2005, p. 84).

Já ouvir falar em...

POLITECΝIA

VS

POLIVALÊNCIA

“PROPICIA AO ALUNO O DOMÍNIO DOS FUNDAMENTOS DAS TÉCNICAS DIVERSIFICADAS UTILIZADAS NA PRODUÇÃO”

SIGNIFICA O ENSINO DE VÁRIAS TÉCNICAS, MUITO COMUM PARA DESEMPENHAR VÁRIAS FUNÇÕES EM UM CAMPO DE TRABALHO



O trabalhador terá condições de desenvolver as diferentes modalidades de trabalho, com a compreensão do seu caráter, da sua essência [...] ele terá um desenvolvimento multilateral, um desenvolvimento que abarca todos os ângulos da prática educativa moderna na medida em que ele domina aqueles princípios, aqueles fundamentos, que estão na base da organização da produção moderna” (Saviani, 1989,p.17).

E A FORMAÇÃO INTEGRAL?



SUGERE:

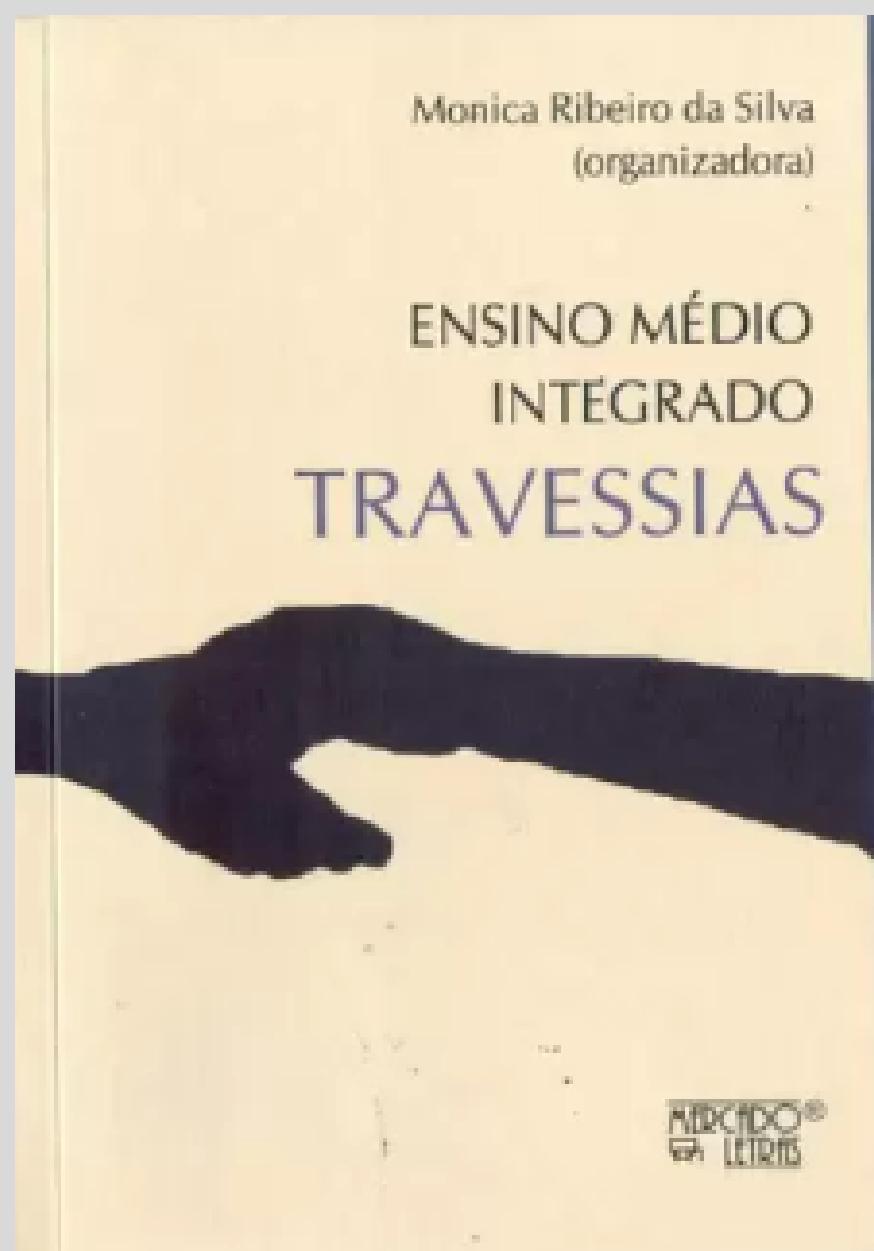
- Superar o sujeito historicamente dividido entre aqueles com a ação de executar, e aqueles da ação de pensar, dirigir.
- Formação completa para a leitura de mundo.
- Superar a educação como preparação para o trabalho unicamente.

Sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos” (Ciavatta, 2005, p. 84).

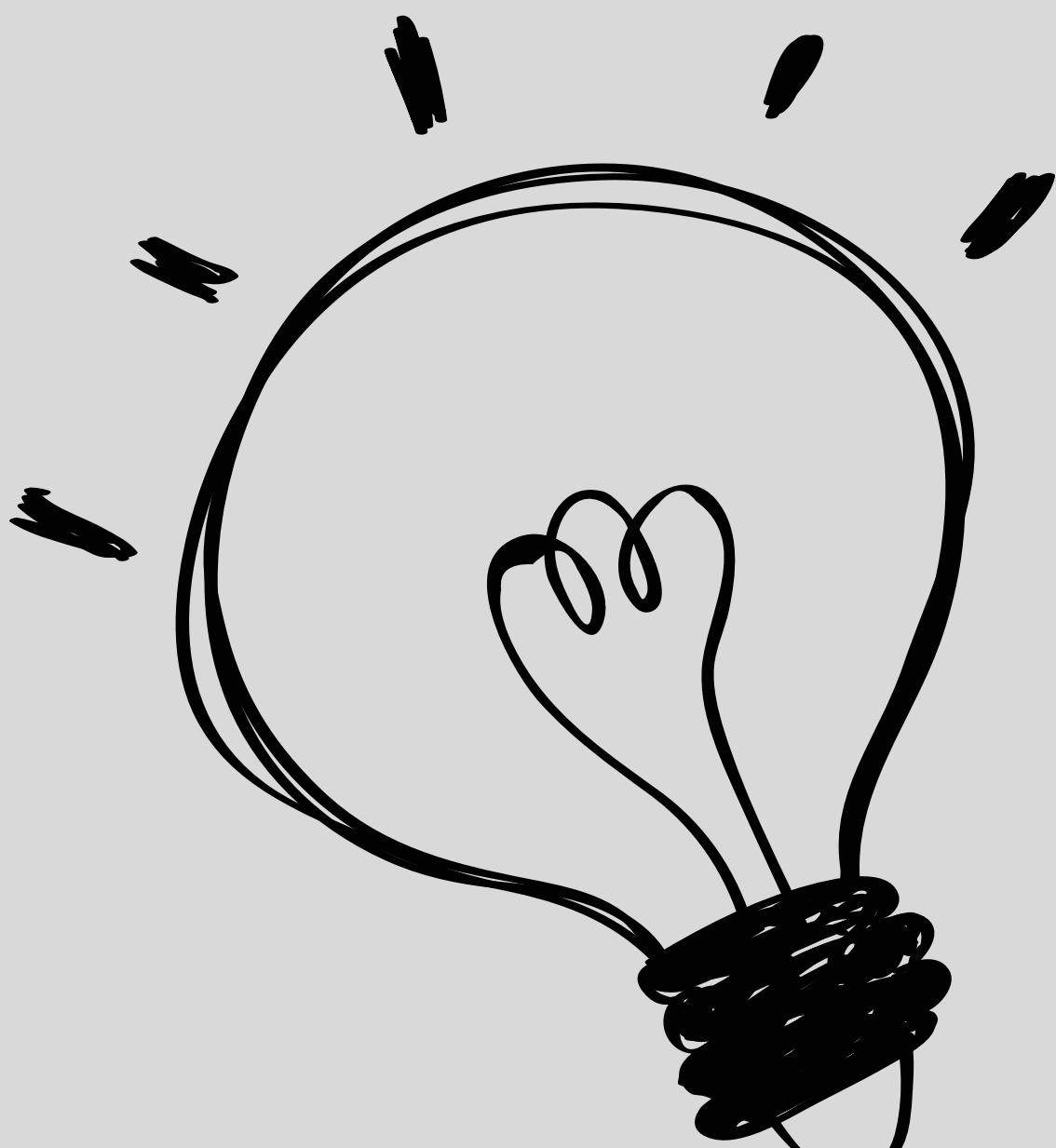
Sugestões de Leituras

Livro: Ensino Médio Integrado Concepções e contradições

Livro: Ensino Médio Integrado Travessias



Esses livros contêm artigos de extrema relevância para conhecimento e aprofundamento sobre Ensino Médio Integrado.





Refletindo sobre

Curriculo

Integrado

“Em um mesmo currículo a formação plena do educando, possibilitando construções intelectuais elevadas; a apropriação de conceitos necessários para a intervenção consciente na realidade e a compreensão do processo histórico de construção de conhecimento” (Ramos, 2010, p. 50).

O currículo integrado visa superar:

- o currículo dualista e fragmentado;
- a prática baseada na transmissão de conteúdo;
- a formação polivalente;
- rompimento da não comunicação entre professores.

Curriculo Integrado

contribui

- Compreensão do conhecimento no processo histórico e em suas múltiplas dimensões;
- Refletir sobre nossas realidades;
- Formação para o mundo do trabalho;
- Possibilidade de trabalho coletivo

Em que tempos e espaço acontece o currículo integrado?

O currículo integrado não acontece em uma disciplina ou atividade específica, é um processo que se constrói no fazer cotidiano da escola.



‘É “relacionar, internamente à organização curricular e do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia. A construção dessas relações tem como mediações o trabalho, a produção de conhecimento científico e da cultura” (Ramos, 2010, p.52)

***Será que é algo fácil
de se fazer?***



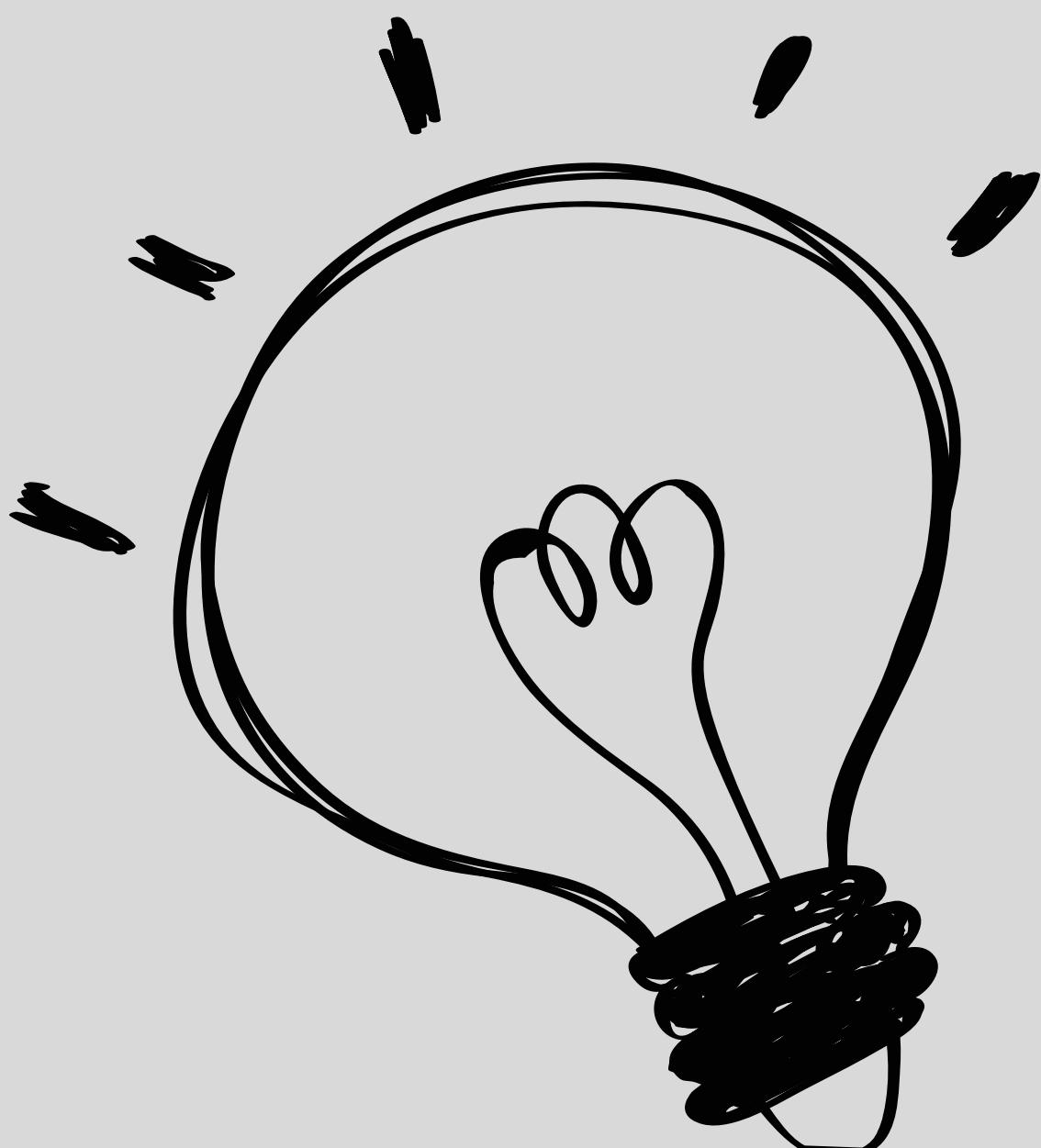
Sugestão

Palestra com Marise Ramos: Ensino Médio Integrado: das concepções aos desafios para a efetiva Integração



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=cWLu87Pdrr4>



Sugestão de Leitura

**Livro: O Ensino Médio e os desafios da
experiência**

**Livro: O currículo integrado no cotidiano da
sala de aula**

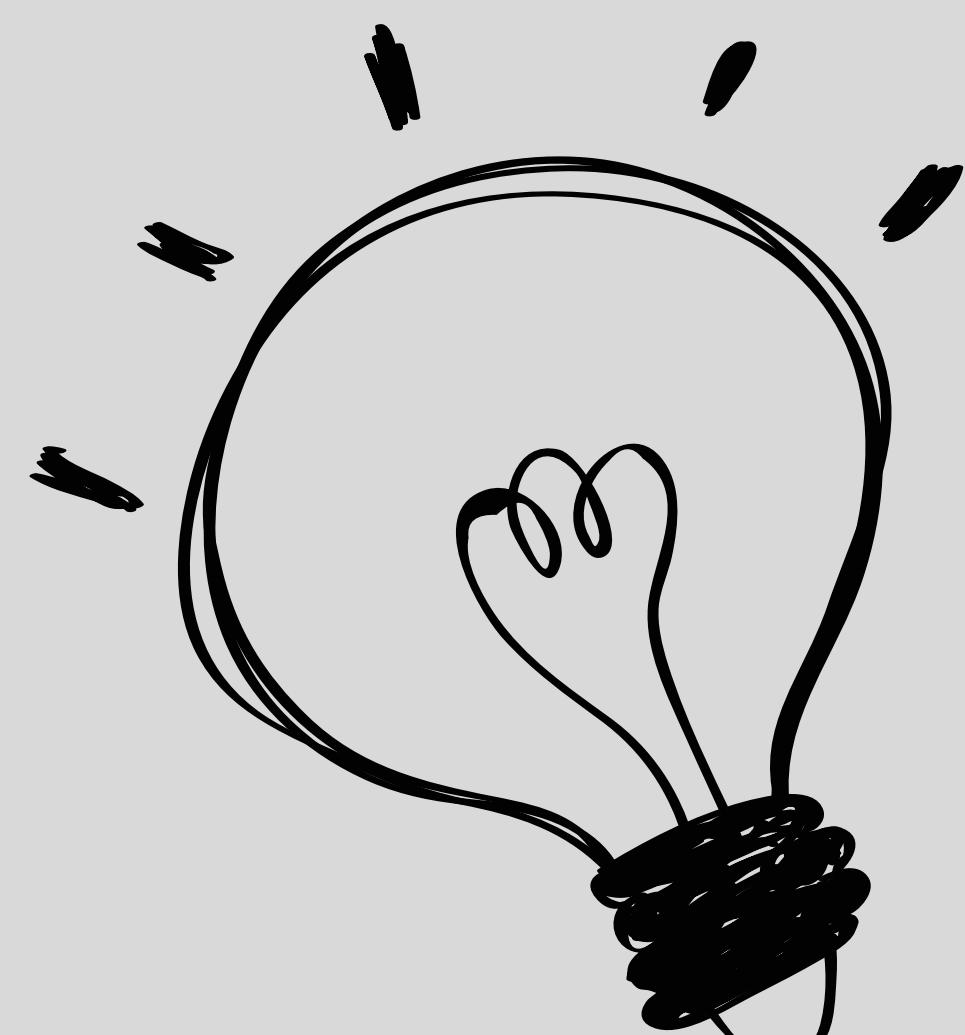


Disponível para downloads:

<https://www.moderna.com.br/custom/Moderna/Portal/loadpublic.html?urlIssu=/v.calameo.com/?bkcode=002899327bc64346793f1>

Disponível para downloads:

chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/articulacao-pedagogica/projeto-de-atualizacao-dos-ppcs/documentos/materiais/o_curriculo_integrado.pdf



**Vamos
Pensar??**

Na sua prática docente como você vê o currículo integrado?

você acha que desenvolve ou seria possível desenvolvê-lo?

Você considera o currículo integrado importante?

**Permita - se pensar
e refletir sobre
essas temáticas e a
sua prática docente!**



IMPORTANTE

AGORA GOSTARÍAMOS DE PEDIR A SUA AJUDA!

Gostaríamos que respondesse algumas perguntas, destacando a relevância deste material para com seus estudos sobre os temas abordados.

É rápido e basta clicar no link abaixo ou colar no seu navegador.

<https://forms.gle/zwRV7nyFbADwqqy2A>



Referências

BRASIL. Decreto n. 2.208 de 17 de abril de 1997. Regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Disponível

em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>.

BRASIL. Decreto n.5.154 de 23 de julho de 2004.

Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.N. Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005, p. 83-105.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.14/2004:um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.) . Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21-56.

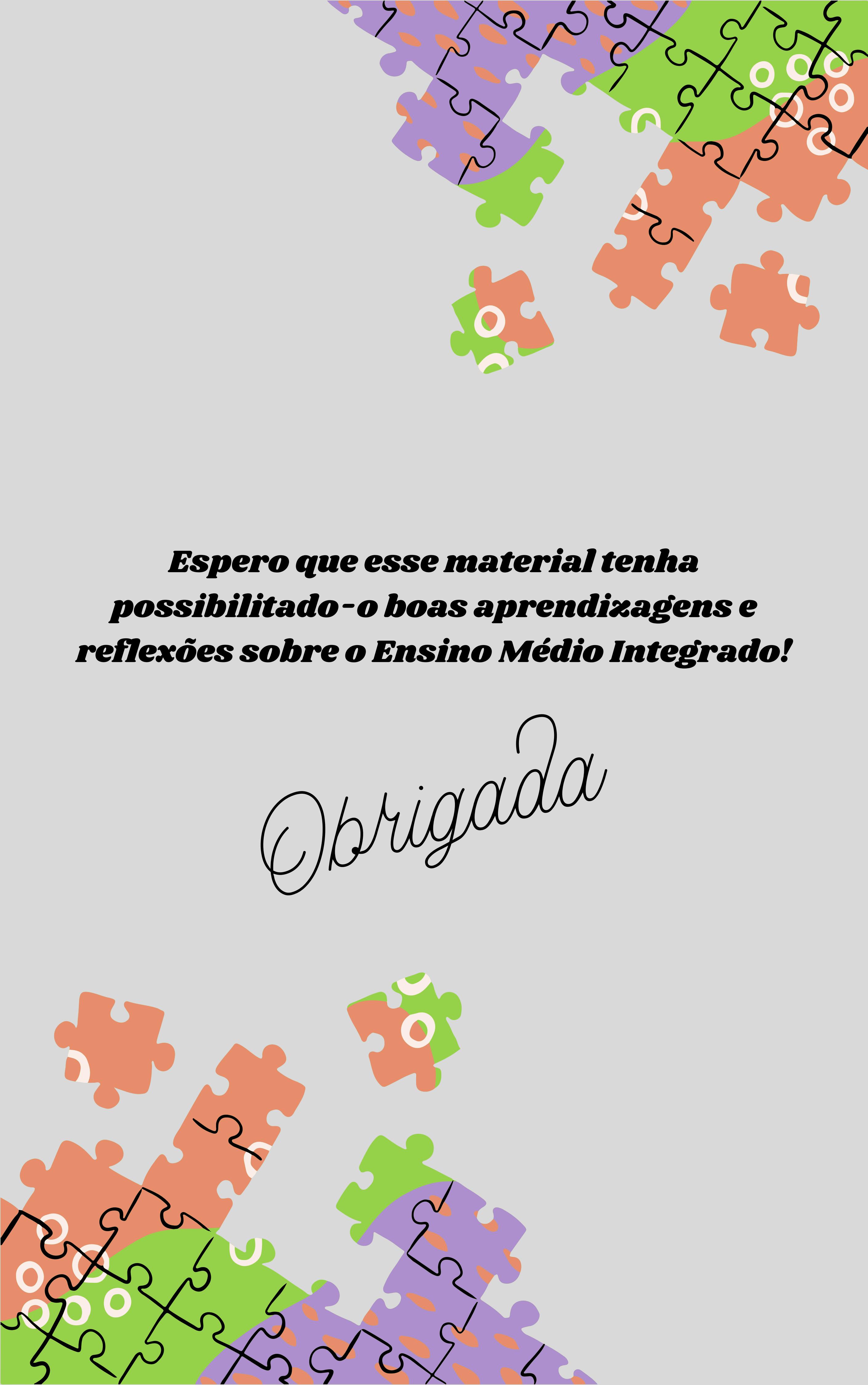
PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo, Moderna, 2011.

PACHECO, Eliezer. Fundamentos Político Pedagógico dos Institutos Federais, IFRN, 2015.

RAMOS, Marise. História e política da Educação Profissional, 1^a ed. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2014.

RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: ciência, trabalho, e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, Jaqueline e colaboradores. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo- Desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 42-57.

SAVIANI, Dermerval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro, FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989, 51 p.



***Espero que esse material tenha
possibilitado - o boas aprendizagens e
reflexões sobre o Ensino Médio Integrado!***

Obrigada